

Nº 4728
QUARTA-FEIRA
17/MAR/2021
SMABC.ORG.BR

Tribuna

Metalúrgica



ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791

SMABC

FOTO: DIVULGAÇÃO

LAVA JATO DESTRÓI 4,4 MILHÕES DE EMPREGOS

ESTUDO CUT-DIEESE COMPROVA OS
IMPACTOS DESASTROSOS DA OPERAÇÃO.
A PERDA DE INVESTIMENTOS DO BRASIL
FOI DE R\$ 172 BILHÕES.

DOCUMENTÁRIO “SUBMUNDO: A CONSPIRAÇÃO DA LAVA JATO CONTRA LULA” RETRATA A FARSA DA OPERAÇÃO

O curta-documentário “Submundo – A conspiração da Lava Jato contra Lula”, foi lançado na segunda, dia 15. A produção tem 26 minutos de duração e está disponível no site do Comitê Lula Livre (lulalivre.org.br), no Facebook e Youtube da TVT e de canais parceiros.

O documentário é guiado por dois apresentadores: o rapper, compositor, músico e ator Thaíde e a atriz Raquel Ferreira.

Mostra em detalhes as distorções e as farsas que procuradores da Lava Jato e o ex-juiz Sergio Moro produziram com o objetivo de ludibriar a opinião pública, destruir a reputação e a biografia do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.



A produção apresenta os depoimentos contraditórios que foram usados nas duas condenações, sem provas, de Lula.

O ex-presidente foi condenado com base em uma aberração jurídica, os tais “atos indeterminados”.

O vídeo também menciona a mudança de perspectiva no STF (Supremo Tribunal Federal), com trechos do recente voto apresentado pelo ministro Gilmar Mendes, em que chamou a Lava Jato de “o maior escândalo judicial do mundo”, uma classificação extraída de artigo publicado no jornal The New York Times.

A Operação Lava Jato tomou tal proporção devido ao apoio recebido de órgãos norte-americanos e de parte da imprensa comercial. A estratégia utilizada por procuradores e pelo então juiz é chamada de “lawfare”, prática que utiliza a justiça para derrotar inimigos políticos, e também é detalhada pelo documentário.

Com informações do Comitê Lula Livre.

NOTAS E RECADOS



Negócios do 04

A PF abriu inquérito para apurar negócios de Renan Bolsonaro. A investigação mira uma empresa do 04 e sua atuação junto ao governo federal.



Tirou da reta

Eduardo Pazuello foi demitido do ministério da Saúde para evitar abertura da CPI da Covid-19, cujos desdobramentos poderiam respingar sobre Bolsonaro.



MTST Solidário

Cozinhas solidárias do MTST vão alimentar centenas de pessoas na pandemia. O projeto conta com apoio das chefs Paola Carosella e Bel Coelho.



Machismo absurdo

O prefeito de SBC, Orlando Morando, chamou de “vaca” mulher que participou de festa clandestina e disse que ela precisava de “um tanque de roupa suja”.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



- /radiobrasilatual
- radiobrasilatual
- @redebrasilatual
- radiobrasilatual
- /redetvt
- redetvt
- @redeTVT
- redetvt

CONFIRA SEUS DIREITOS



TELETRABALHO DOS TRABALHADORES COM CARTEIRA ASSINADA

COMENTE ESTE ARTIGO. ENVIE UM E-MAIL PARA JURIDICO@SMABC.ORG.BR DEPARTAMENTO JURÍDICO

A CLT prevê no artigo 6º que não se distingue entre o trabalho realizado no estabelecimento do empregador, o executado na residência do trabalhador e o realizado a distância, desde que estejam caracterizados os pressupostos da relação de emprego (trabalho sob as ordens do patrão, pessoal, contínuo e com recebimento de salário). Portanto, não há diferença entre o controle realizado diretamente pelos chefes aos trabalhadores e aquele operado via computador.

A reforma Trabalhista tratou do tema ao dispor que se trata de prestação de serviços preponderantemente fora das dependências da empresa, com a utilização de tecnologias de informação. Significa que pode haver algum comparecimento às dependências do empregador para a realização de atividades específicas, o que não descaracteriza o teletrabalho.

Poderá ser realizada a alteração entre regime presencial e de teletrabalho desde que haja mútuo acordo entre as

partes, registrado em aditivo contratual. Mas, curiosamente, a reforma estabeleceu que para a reversão do regime de teletrabalho para o presencial, basta a determinação do empregador, garantido prazo de transição mínimo de 15 dias, com correspondente registro por escrito.

A parte relativa à aquisição, manutenção ou fornecimento dos equipamentos tecnológicos e da infraestrutura necessária e adequada à prestação do trabalho remoto, bem como ao reembolso de despesas arcadas

pelo trabalhador, serão previstas por escrito. Isto, porém, não integrará a remuneração e o contrato de trabalho.

O empregador é obrigado a acompanhar e instruir os trabalhadores, de maneira expressa e ostensiva, quanto às precauções a tomar a fim de evitar doenças e acidentes de trabalho, ao passo que ao receber tais orientações deverá assinar termo de responsabilidade comprometendo-se a segui-las. Nas próximas semanas daremos continuidade a este tema.

Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 – Centro – São Bernardo
CEP: 09721-100 – Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br – imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 – Piraporinha
CEP: 09960-010 – Tel: 4061-1040

Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 – Centro – Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 – Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Moisés Selerges.
Coordenadora: Luciana Yamashita.
Repórter: Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaida Jr.

/SMABC SINDMETALABC @SMABC



Estudo da CUT e do Dieese aponta ainda que 4,4 milhões de empregos foram destruídos

O impacto da Operação Lava Jato, comandada pelo ex-juiz Sérgio Moro e pelo procurador Deltan Dallagnol, dissolvida no mês passado pelo MPF (Ministério Público Federal), foi desastroso para o país. É o que indica o estudo científico elaborado pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômico) a pedido da CUT.

O levantamento foi desenvolvido durante um ano e é o primeiro a usar dados oficiais da Lava Jato e estatísticas consolidadas da área econômica.

O estudo aponta que a Operação provocou o fechamento de 4,4 milhões de postos de trabalho, sendo mais de um milhão só na construção civil. Além disso, fez o Brasil perder R\$ 172 bilhões em investimentos, o que representa 40 vezes mais do que Lava Jato diz ter recuperado. Caso esses investimentos tivessem sido concretizados, haveria acréscimo positivo de 3,6% no PIB (Produto Interno Bruto) de 2014 a 2017.

Com a operação, o país deixou de arrecadar R\$ 47,4 bilhões de impostos, sendo R\$ 20,3 bilhões em contribuições sobre a folha de pagamento, além de ter reduzido a massa salarial do país em R\$ 85,8 bilhões.

Os dados foram apresentados em coletiva online na

tarde de ontem pelo presidente da CUT, Sérgio Nobre, e pelo coordenador técnico do Dieese, Fausto Augusto Júnior. Sérgio lembrou que o movimento sindical sempre alertou que apenas os empresários envolvidos deveriam ser punidos e não os trabalhadores, as empresas e o país.

“A maneira como a Lava Jato tratou as denúncias foi de uma exposição negativa sem precedentes. O que uma empresa tem de mais importante é a sua marca e ninguém faz contrato com uma empresa que está todos os dias nas manchetes como corrupta e irregular. As pessoas têm que ser investigadas, mas os empregos precisam ser preservados”.

O dirigente destacou ainda que Lava Jato dizimou a Petrobras e as respeitadas empresas de construção civil brasileiras. Com relação à estatal, disse que foi com claro intuito de preparar a privatização.

“A Petrobras é uma das mais importantes do mundo, um instrumento de desenvolvimento do nosso país, é uma empresa importante e estratégica, mas a Operação Lava Jato não pensou nisso. Não podemos permitir que eles falem que quem quebrou o Brasil foram os governos progressistas, esse discurso está servindo para fatar a Petrobras e entregar o patri-

mônio do povo brasileiro”.

“Ninguém em lugar nenhum do mundo faz essa destruição sem servir a interesses internacionais, essa é uma questão importante que tem que ser investigada. A operação Spoofing vem mostrando que a Lava Jato tinha um claro projeto político e foi responsável pela eleição de Bolsonaro”.

“Esses números são impressionantes e precisam ser objeto de debate e investigação, é importante que a classe trabalhadora saiba quem quebrou o Brasil”, completou o presidente da CUT.

O coordenador do Dieese explicou detalhes de como foi elaborado o estudo e lembrou que os números são só uma parte do problema.

“Muitos dos dramas que vivemos hoje começaram em 2014. O endividamento da Petrobras começa em 2014, a Lava Jato destruiu a imagem da empresa e fez crescer a taxa de risco das ações. O fato de hoje a gasolina chegar a R\$ 6 e um botijão de gás custar quase R\$ 100 tem a ver com a Lava Jato”.

Sérgio Nobre afirmou que apresentará o estudo aos presidentes da Câmara e do Senado e aos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal). Um livro com o material completo está sendo produzido para divulgação nacional e internacional.

IMPACTOS NO EMPREGO E NA ECONOMIA

- Fechamento de **4,4 milhões** de postos de trabalho
- Perda de **R\$ 172 bilhões** em investimentos. É 40x mais do que a Lava Jato diz ter recuperado
- Com os investimentos perdidos, haveria acréscimo de **3,6%** no PIB
- Brasil deixou de arrecadar **R\$ 47,4 bilhões** de impostos, sendo R\$ 20,3 bilhões em folha de pagamento (Previdência Social e FGTS)
- Menos dinheiro na economia. Reduziu a massa salarial em **R\$ 85,8 bilhões**.

Fonte: Estudo CUT-Dieese



CUT ENTREGA A DORIA PROPOSTA DO SINDICATO POR ACORDO EM DEFESA DA VIDA E DO EMPREGO

Representantes das centrais sindicais se reuniram na tarde da última segunda-feira, 15, no Palácio dos Bandeirantes, com o governador de São Paulo, João Doria, para tratar de um pacto conjunto de enfrentamento à pandemia. Diante do agravamento da situação, o movimento sindical cobra a interferência do governo estadual por medidas de restrição e proteção à vida, crédito às empresas, auxílio emergencial e aquisição de vacinas.

Na oportunidade, o presidente da CUT, Sérgio Nobre, apresentou ao governador a proposta de negociação articulada já entregue pelos Meta-

lúrgicos do ABC à Anfavea e ao Sindipeças.

“Precisamos dessa ação para diminuir o número de pessoas em circulação dentro das fábricas, construir um protocolo organizado para que as empresas privadas possam apoiar o poder público a fim de suprir a falta de leitos e mão de obra e ajudar na aquisição de vacinas. É preciso buscar de forma conjunta de recursos tanto para subsidiar a manutenção dos empregos quanto para pequenas empresas poderem sobreviver nesse período”.

O diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC e presidente da IndustriALL-Brasil, Aroaldo Oliveira da Silva, destacou a necessidade de ações conjuntas.

“Só vamos sair dessa pandemia com coordenação. Na ausência de uma coordenação nacional, o Sindicato está buscando esforços junto aos sindicatos patronais e aos governos estadual e municipais para tentar enfrentar a pandemia da melhor maneira, discutindo o isolamento social, criando mecanismos de manutenção de emprego e renda e articulando com a iniciativa privada o suporte aos sistemas de saúde”, explicou.

O presidente da CUT ressaltou que a situação hoje é muito pior do que em março do ano passado, quando foi tratada a importância do lockdown. “Agora estamos com 2 mil mortos por dia e não temos auxílio emergencial, nem auxílio para as empresas poderem sobreviver, ou seja, o quadro é muito pior e sem as condições para fazer a parada. É por isso que as pessoas reagem quando se fala de lockdown”, detalhou.

“Temos que nos proteger, mas também temos que comer, se não tivermos os instrumentos para manter as pessoas em casa, fica muito difícil e essa é uma tarefa que o movimento sindical, o governo do Estado e os empresários precisam pensar juntos”, completou.

Segundo ele, Doria assumiu o compromisso de ainda esta semana conversar com empresários, começando pelo setor automotivo que está com a conversa mais adiantada. “Isso é muito importante porque o governo do Estado tem condições de viabilizar o acordo e isso dá força para uma negociação nacional”.

SOLIDARIEDADE

Durante a reunião, os representantes das centrais sindicais prestaram solidariedade ao governador e aos seus familiares pelos ataques e ameaças feitos por apoiadores extremistas do presidente Jair Bolsonaro.



TRIBUNA ESPORTIVA



O Corinthians estreia na Copa do Brasil contra o Salgueiro, na cidade pernambucana de mesmo nome. Retornam Fábio Santos, recuperado de Covid-19, e Cantillo, suspenso.



Como joga fora em partida única, o Corinthians precisa apenas de um empate para se classificar para a próxima fase da competição nacional.



A Federação Paulista de Futebol tenta burlar a parada do Paulistão devido ao agravamento da pandemia e cogita levar os jogos para outros estados. Minas Gerais já disse não.



O Comitê Organizador dos Jogos de Tóquio confirmou o início do revezamento da tocha olímpica para o dia 25. A cerimônia não será aberta ao público.

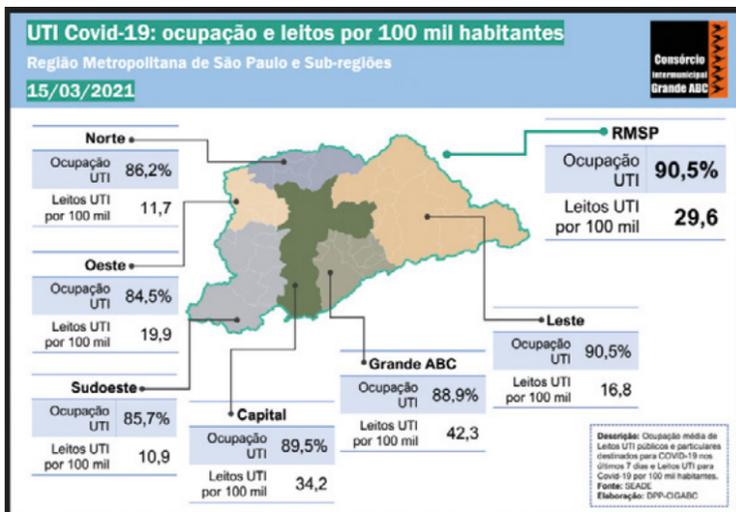
BRASIL CHEGA AO 17º RECORDE SEGUIDO NA MÉDIA DE MORTES DE COVID-19

O Brasil alcançou a média móvel de 1.855 pessoas mortas por dia pela Covid-19 em uma semana, variação de +46% em relação a 14 dias. É o 17º recorde seguido na pandemia. São 54 dias com médias acima de mil mortes.

A média de casos foi de 67.142 por dia, variação de +21%. Os dados são do consórcio de veículos de imprensa do dia 15.

O total chegou a 279.602 vidas perdidas e 11.525.477 pessoas infectadas.

Receberam a 1ª dose da vacina cerca de 10 milhões de pessoas, o equivalente a 4,76% da população. A 2ª dose foi aplicada em 3,6 milhões, 1,73% do total.



106 municípios com leitos de terapia intensiva, 69 estão em colapso e não têm mais vagas.

O Estado de São Paulo teve 64.223 pessoas mortas e 2.208.242 infectadas, segundo

o balanço da Fundação Seade.

ABC

O total nas sete cidades do ABC foi de 4.945 mortes e 141.444 casos. A média móvel em uma semana foi de 29

mortes por dia, variação de +37,9% em 14 dias.

A média de casos foi de 706 por dia, variação de -3,9%. O balanço é da ABC Dados do dia 15.

Pelo menos sete pessoas morreram na fila de espera por leitos em Ribeirão Pires, três em Mauá, uma em Diadema e uma em Rio Grande da Serra.

A ocupação de leitos de UTI atingiu 100% em Diadema, Mauá e Ribeirão Pires. São Bernardo tem 89% da ocupação, Santo André, 92% e São Caetano, 87,5%.

A região está com 88,9% de ocupação, segundo o Consórcio Intermunicipal Grande ABC.

ESTADO SP

A ocupação de leitos de UTI está em 90,5% na Região Metropolitana. Dos

RECADO AO TRABALHADOR QUE DEPENDE DE TRANSPORTE PÚBLICO

SE SUA EMPRESA NÃO TE LIBERAR MAIS CEDO DURANTE LOCKDOWN NOTURNO, PROCURE O SINDICATO

97407-3791



COPA DO BRASIL

HOJE - 21H30

Salgueiro x Corinthians
Salgueiro (PE)